

A Educação é Feminina?

Paulo Guinote



Primeiro curso da Escola do Magistério Primário de Faro, 1945-47

I CONGRESSO
FEMINISTA
E DE EDUCAÇÃO,



ANOS
DEPOIS

«A educação da sociedade pela mulher». Perfeitamente. Mas a primeira que necessita de ser educada para esta enorme e dificultosíssima missão é a mesma mulher. Não saímos d'este circulo vicioso. (...) Em Portugal a mulher é um ser inerte para a civilização em geral, isto é, como classe, como metade que é da humanidade portugueza. Certamente que há por cá muitas mulheres distintas; mas como classe, não.»

D. António da Costa (1893), *A Mulher em Portugal*. Lisboa, pp. 402, 464

«Da mulher depende extraordinariamente a formação do caracter do cidadão. Como mãe, como irmã ou como esposa, a sua influênciã directã sobre o espirito do homem constitue uma das suas maiores forças e cego será quem não vir o alcance dessa influencia na marcha social dos homens.»

O Mundo, 5 de Janeiro de 1909, p. 5

«As professoras, que sahem desta Escola diplomadas para exercerem o magistério, contribuem poderosamente para a civilização, não só pelo ensino em geral, mas também pela acção directa que exercem sobre a difficil educação da mulher. Na Mulher, a sua acção prestante, o seu papel sublime revela-se principalmente no seio da família. Com que se comparar os encantos d 'uma filha bem educada, as tenuras d 'uma esposa dedicada, as solitudes d 'uma mãe querida, os carinhos d'uma boa irmã, d'uma santa avó?»

Anuario das Escolas Normaes do Porto (1910). Porto, vol II, pp. 26-27.

Feminização da Docência Primária (1910-1925)

Anos lectivos	Total docentes (ens. primário)	Total de professoras	% professoras
1909-10	5421	2810	51,8
1914-15	7005	4035	57,6
1918-19	7940	4902	61,7
1925-26	7992	5304	66,4

Características das “Semi-Profissões”

1. Menor estatuto ocupacional.
2. Períodos de treino mais curtos.
3. Falta de aceitação social de que a natureza do serviço e/ou o nível de especialização justificam a autonomia concedida às profissões.
4. Um corpo de conhecimentos e competências menos especializado e menos desenvolvido.
5. Menor ênfase nas bases teóricas e conceituais para a prática.
6. Tendência para o profissional se identificar mais com o emprego-instituição e menos com a profissão.

7. Maior sujeição a supervisão administrativa e de supervisão e ao controle.
8. Menos autonomia na tomada de decisões profissionais com responsabilização perante os superiores e não perante a profissão.
9. Gestão de organizações, nas quais os semi-profissionais são empregados, por pessoas que foram preparadas e serviram nessa semi-profissão.
10. Preponderância de mulheres.
11. Ausência do direito de comunicação privilegiada entre cliente e profissional.
12. Pouco ou nenhum envolvimento em questões de vida ou morte.

(ROBERT B. HOWSAM, *EDUCATING A PROFESSION*. 1985, PP. 8-9)

Nível de ensino	Nível de escolaridade completo mais elevado na população residente com idade entre os 16 e os 89 anos					
	Total HM (milhares)	Homens		Mulheres		
		(milhares)	Distribuição percentual (%)	(milhares)	Distribuição percentual (%)	Taxa de feminização (%)
Sem nível de escolaridade	330,4	88,9	2,2%	241,5	5,2%	73,1%
Básico - 1º ciclo	1649,6	735,2	18,1%	914,4	22,5%	55,4%
Básico - 2º ciclo	770,1	423,4	10,4%	346,8	8,5%	45,0%
Básico - 3º ciclo	1576,2	851,3	21,0%	724,9	17,9%	46,0%
Secundário e pós-secundário	2240,3	1124,1	27,7%	1116,2	27,5%	49,8%
Superior	2127,1	835,9	20,6%	1291,2	31,8%	60,7%
Total	8693,8	4058,8	100,0%	4635,0	100,0%	53,3%

Tabela 4 - Nível de escolaridade completo mais elevado na população residente com idade entre os 16 e os 89 anos: total e por sexo, 2022 (milhares e %)

INE, PORDATA (2021) (Dados consultados a 22 de agosto de 2023)

Área de educação	Alunos/as inscritos/as					
	Total HM (n.º)	Homens		Mulheres		
		(n.º)	Distribuição percentual (%)	(n.º)	Distribuição percentual (%)	Taxa de feminização (%)
Educação	15 229	3 560	1,8%	11 669	5,0%	76,6%
Artes e Humanidades	44 419	17 524	8,8%	26 895	11,5%	60,5%
Ciências sociais, jornalismo e informação	48 725	16 643	8,3%	32 082	13,7%	65,8%
Ciências empresariais, administração e direito	96 635	41 083	20,6%	55 552	23,8%	57,5%
Ciências naturais, matemática e estatística	25 558	11 696	5,9%	13 862	5,9%	54,2%
Tecnologias da informação e comunicação (TIC)	12 663	10 239	5,1%	2 424	1,0%	19,1%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	87 975	63 573	31,9%	24 402	10,4%	27,7%
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	9 600	4 017	2,0%	5 583	2,4%	58,2%
Saúde e proteção social	66 092	15 306	7,7%	50 786	21,7%	76,8%
Serviços	26 035	15 753	7,9%	10 282	4,4%	39,5%
Desconhecido ou não especificado	286	76	0,0%	210	0,1%	73,4%
Total	433 217	199 470	100,0%	233 747	100,0%	53,6%

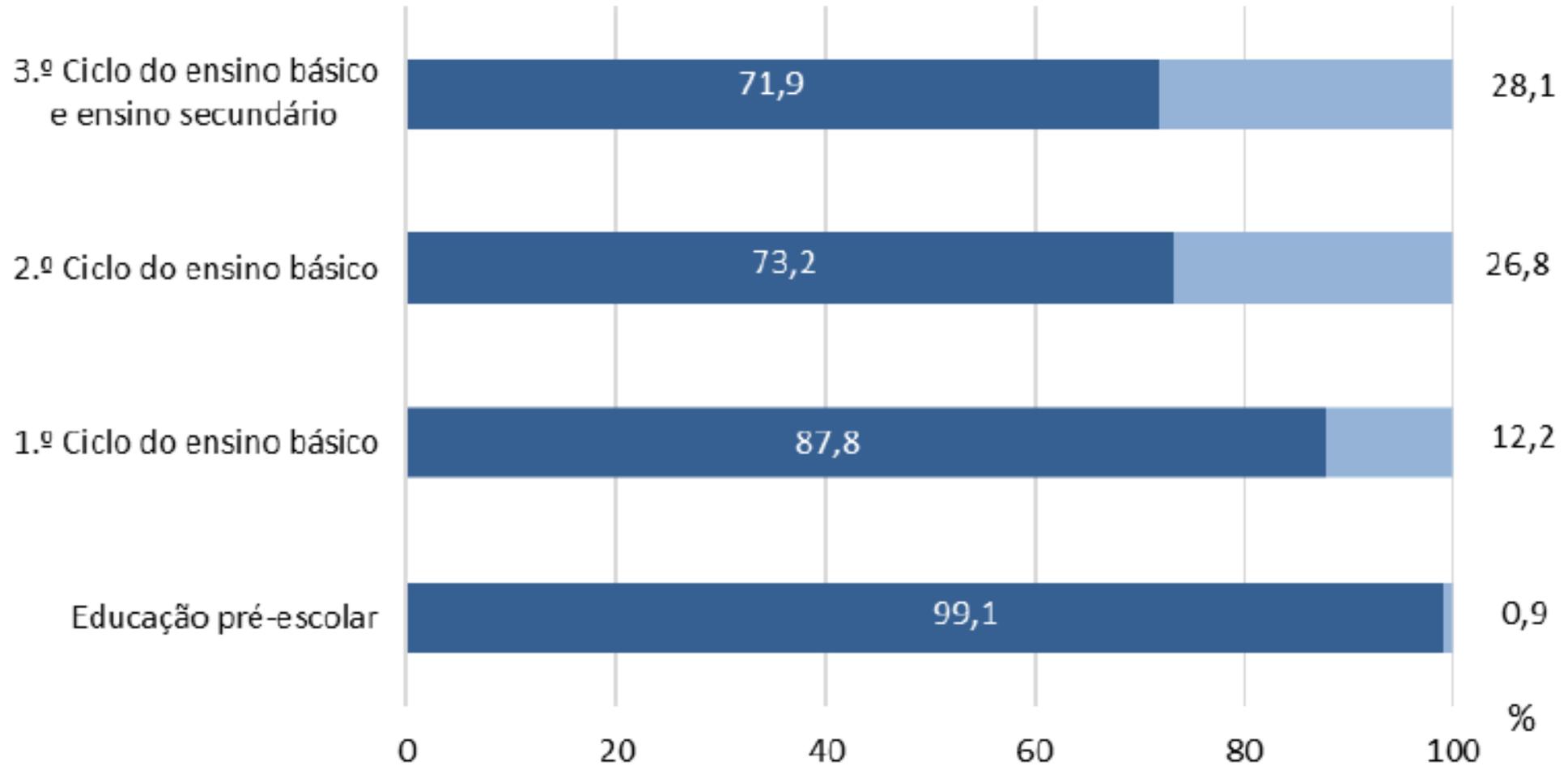
Tabela 7 - Alunos/as inscritos/as por área de educação e sexo 2021/22 (n.º e %)

DGEEC - Estatísticas da Educação 2021/22 (Dados consultados a 22 de agosto de 2023)

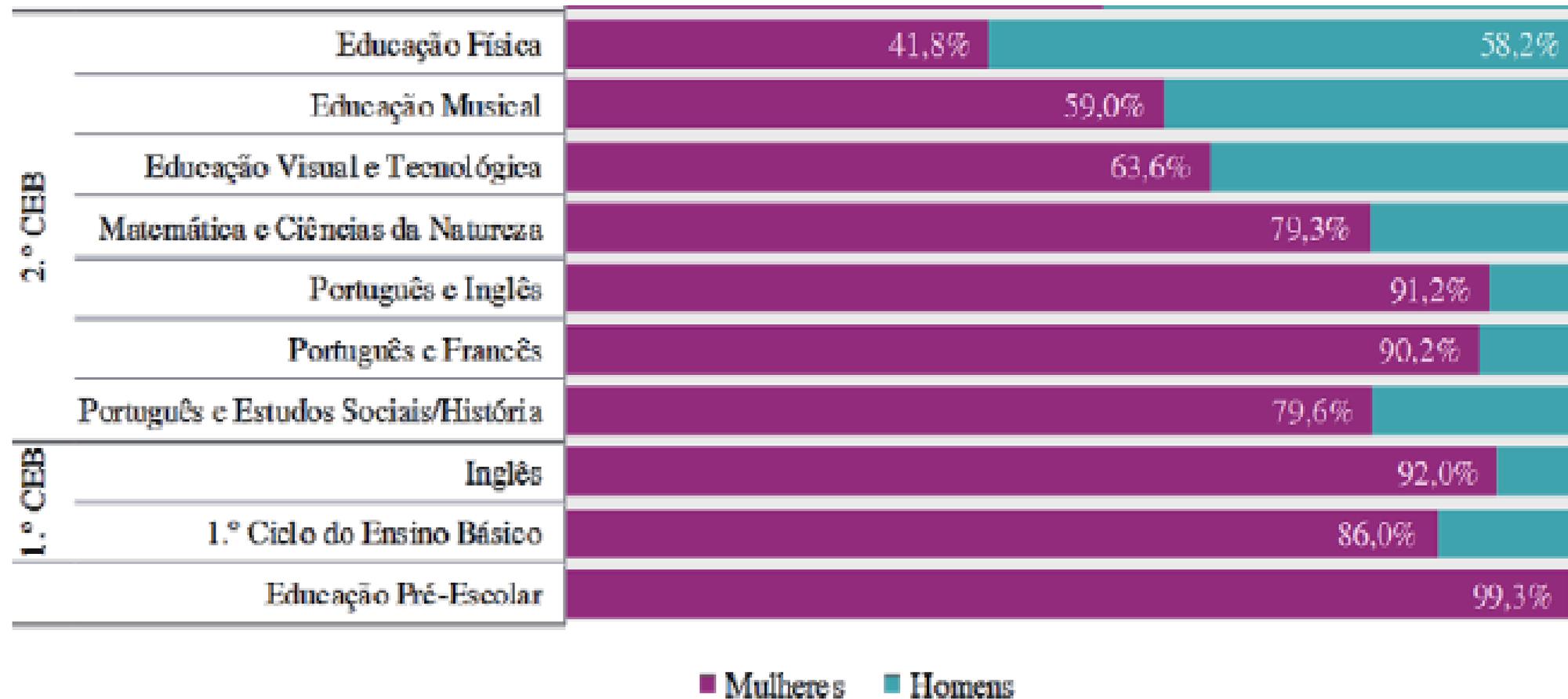
Área de educação	Diplomados/as			
	Total HM	Homens (n.º)	Mulheres	
	(n.º)		(n.º)	Taxa de feminização (%)
Educação	3 736	800	2 936	78,6%
Artes e Humanidades	8 656	3200	5 456	63,0%
Ciências Sociais, Jornalismo e Informação	10 341	2986	7 355	71,1%
Ciências Empresariais, Administração e Direito	19 172	7443	11 729	61,2%
Ciências Naturais, Matemática e Estatística	5 500	2303	3 197	58,1%
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	2 268	1839	429	18,9%
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	17 246	11787	5 459	31,7%
Agricultura, Silvicultura, Pescas e Ciências Veterinárias	1 887	726	1 161	61,5%
Saúde e Proteção Social	15 128	3384	11 744	77,6%
Serviços	5 680	3293	2 387	42,0%
Desconhecido ou não especificado	26	9	17	65,4%
Total	89 640	37 770	51 870	57,9%

Tabela 8 – Diplomados/as no ensino superior por áreas de educação e por sexo 2021/22 (n.º e %)

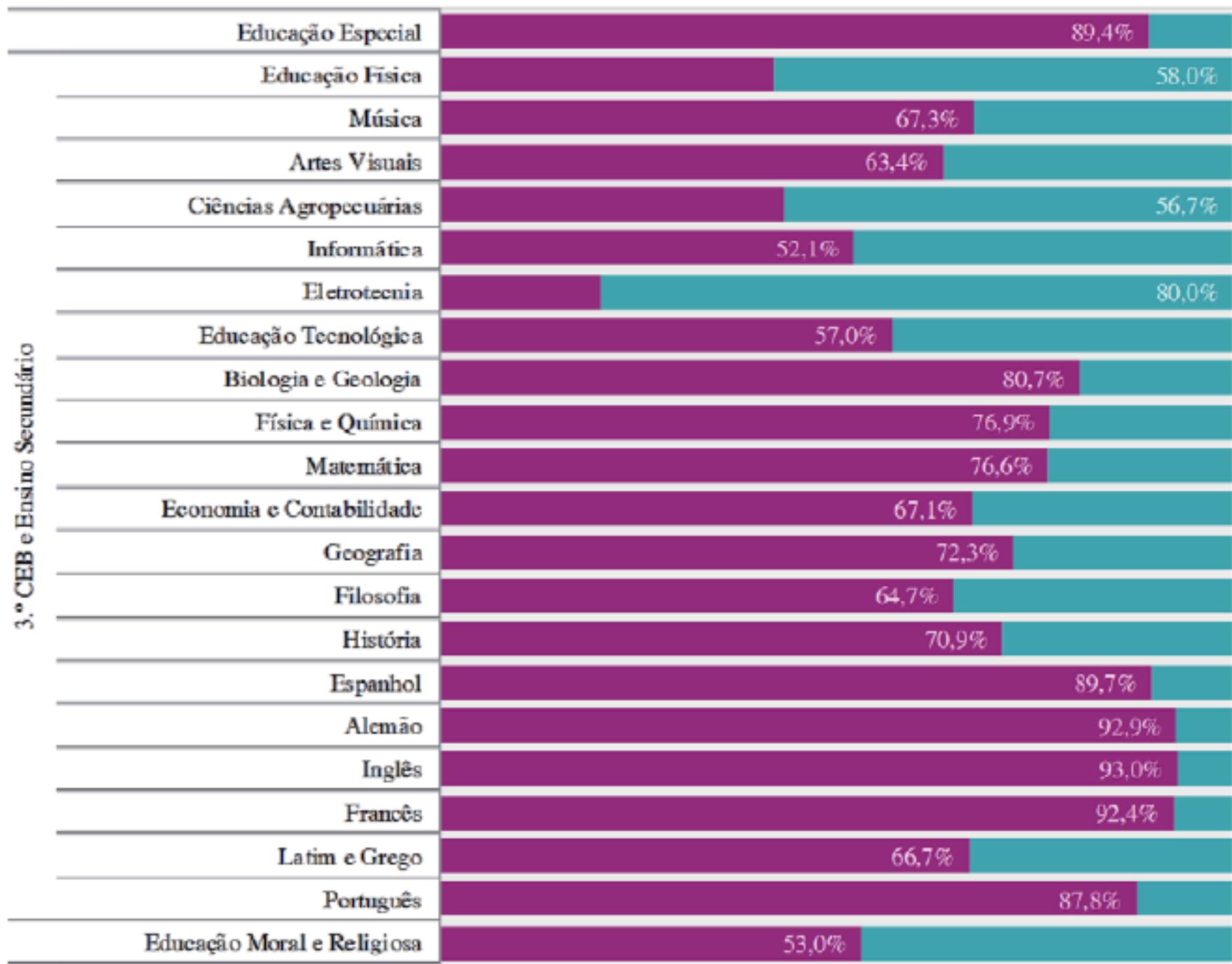
Feminização da Docência (2021-2022)



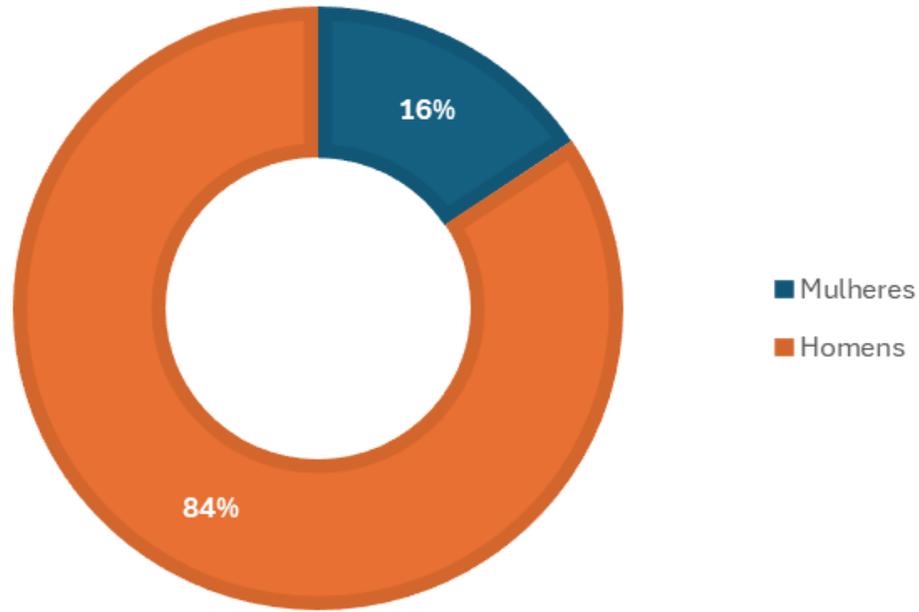
Feminização por Grupo de Recrutamento (1º e 2.º CEB)



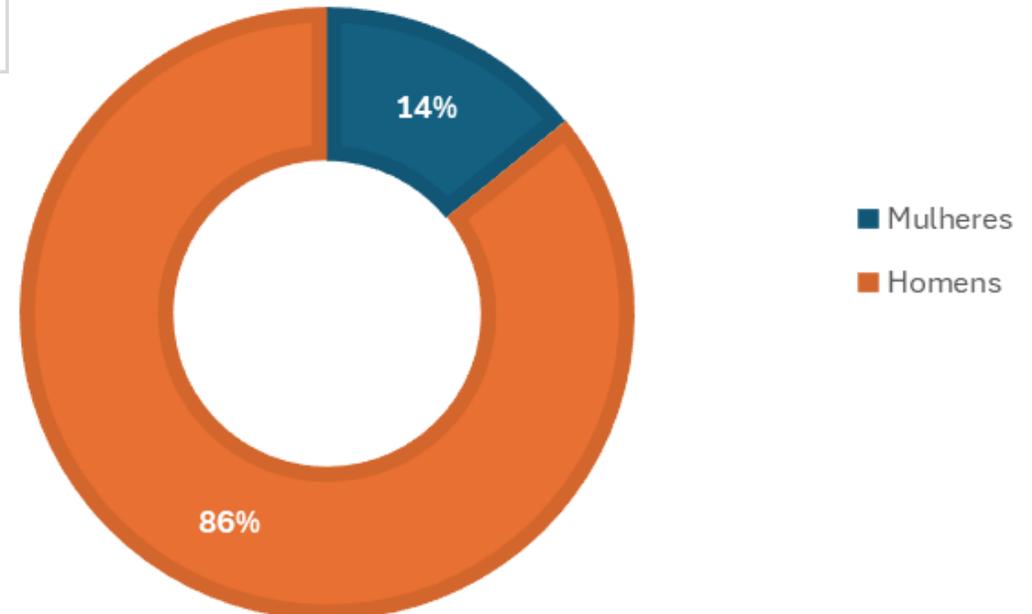
Feminização por Grupo de Recrutamento (3.º CEB e Sec.)



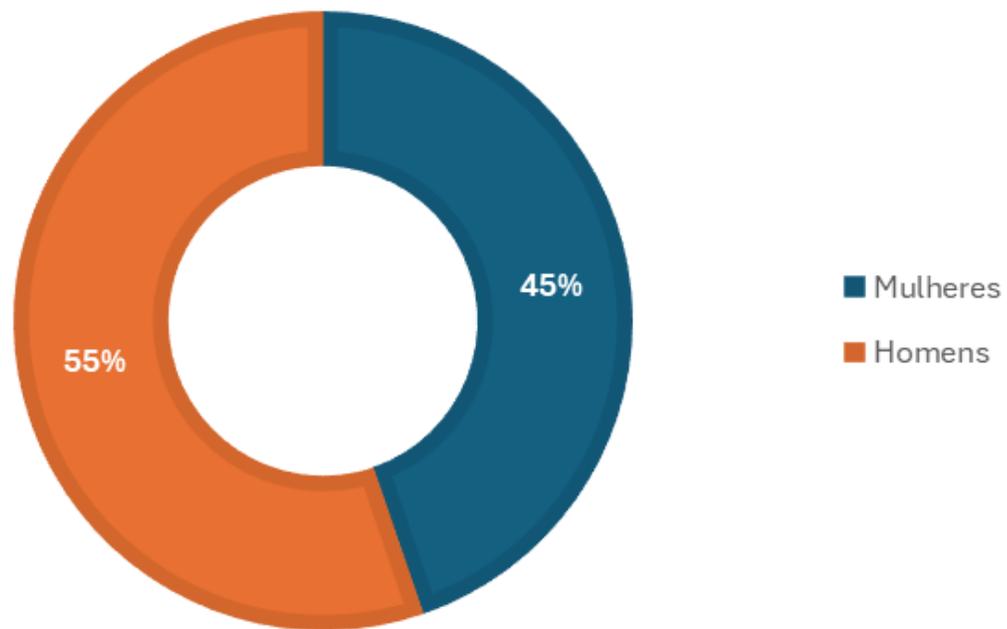
MINISTR@S DA EDUCAÇÃO (1974-2024)



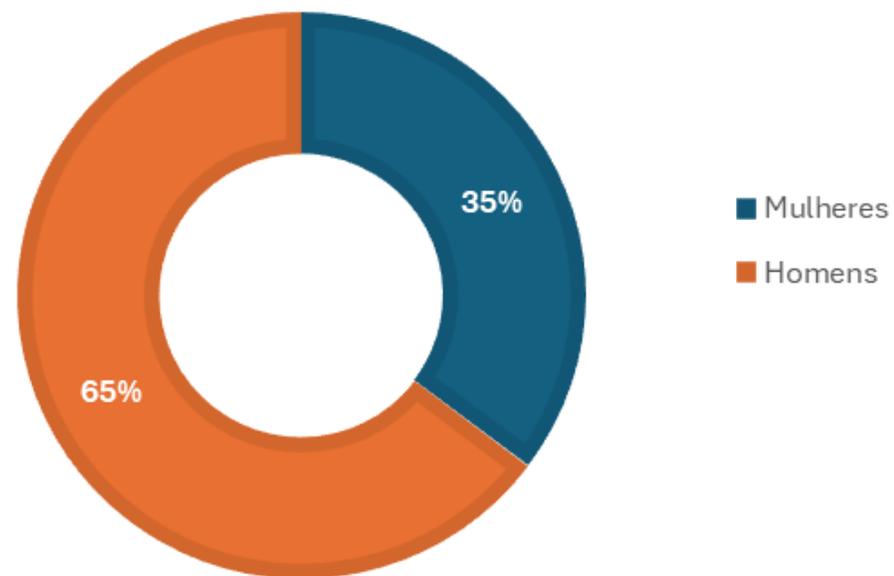
MIN. EDUCAÇÃO (1974-2024) (SUB)SECRETÁRI@S DE ESTADO



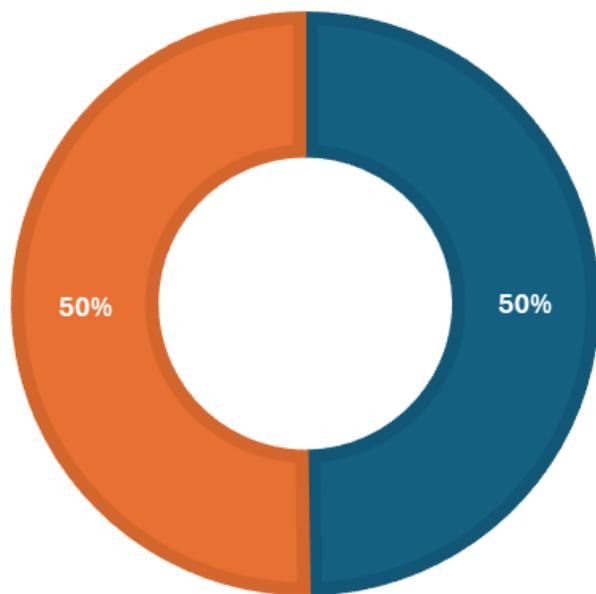
CONSELHO DE ESCOLAS (CADERNOS ELEITORAIS (2021))



ASSOCIAÇÕES DE DIRIGENTES ESCOLARES (ÓRGÃOS SOCIAIS)

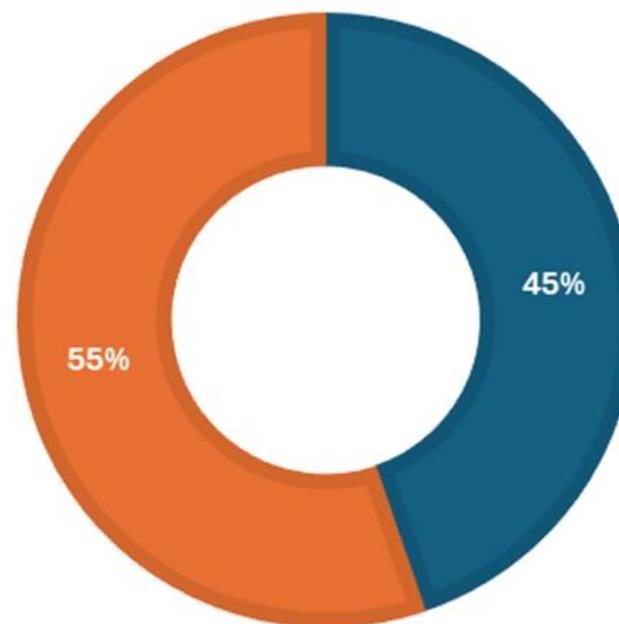


FEDERAÇÕES SINDICAIS (ÓRGÃOS SOCIAIS)



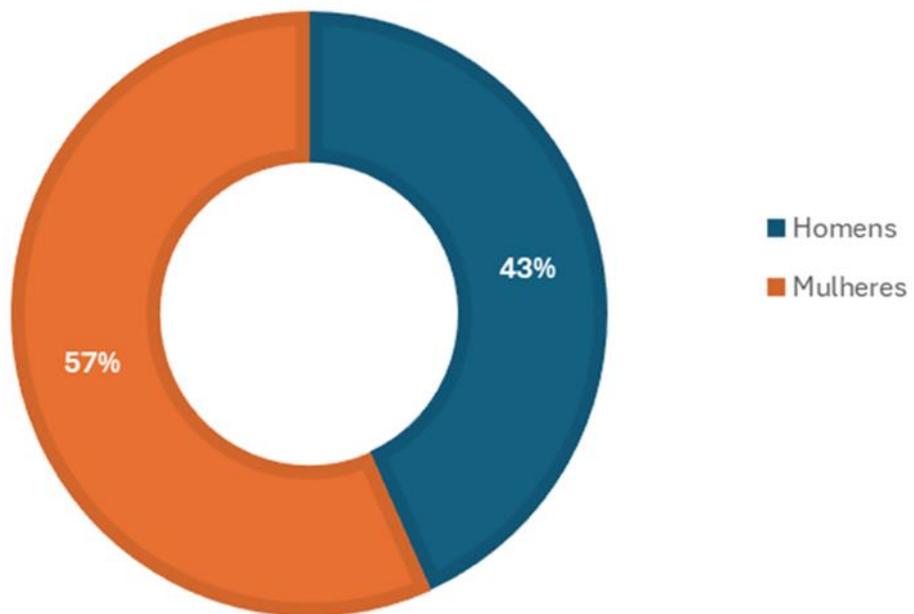
■ Homens
■ Mulheres

SINDICATOS INDEPENDENTES (ÓRGÃOS DIRIGENTES)



■ Homens
■ Mulheres

ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES (CORPOS DIRIGENTES)



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

